



Jornal BANCÁRio

Sindicato dos Bancários e Financieiros do Município do Rio de Janeiro
Ano XCVI 3 a 9/3/2026 - Nº 6457 - www.bancariosrio.org.br



TEM COM A GENTE

Ato das mulheres será neste domingo (8), em Copacabana

Sindicato convoca a categoria para protesto contra o aumento do feminicídio e a discriminação de gênero. A concentração será às 10h, no Posto 3.

Os movimentos sociais e o movimento sindical organizam neste domingo, 8 de março, uma grande manifestação pelo Dia Internacional da Mulher. A concentração será às 10 horas, no Posto 3, na orla de Copacabana.

CRESCE O FEMINICÍDIO

Na pauta da atividade está o protesto contra o aumento do feminicídio no Brasil. Apesar de avanços como a Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006 pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e de ações de proteção contra a violência doméstica e o assédio sexual no trabalho, o país ainda registra altos índices de assassinatos de mulheres pelo simples fato de serem mulheres. O ano de 2025 consolidou o maior número de feminicídios desde a tipificação do crime, em 2015, com cerca de 1.470 ocorrências — média de quatro mulheres assassinadas por dia. Em 2024 foram registrados 1.450 casos (12 a mais que em 2023), e 2025 superou essa marca.

Dados parciais de janeiro de 2026 apontam, por exemplo, aumento de 6,7% nos feminicídios no estado de São Paulo em comparação com o mesmo período de 2025. Em dez anos, houve elevação expressiva de cerca de 300% nos casos em todo o país. “É inaceitável, em pleno século XXI, que mulheres sejam assassinadas por serem mulheres. Queremos também a aprovação da escala 6x1 pelo Congresso Nacional, proposta já defendida pelo presidente Lula. As mulheres são as que mais sofrem com essa explora-

ção no trabalho, pois acumulam dupla ou tripla jornada. Convocamos as bancárias, mas também os bancários, para esta luta pela igualdade de oportunidades e contra a discriminação”, afirma a vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Kátia Branco.

NEGOCIAÇÕES COM OS BANCOS

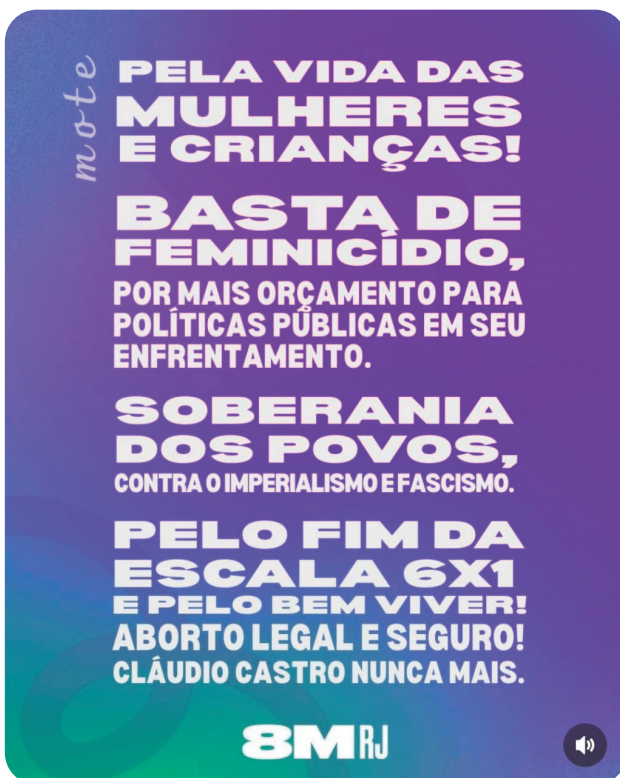
Em Brasília, o presidente do Sindicato, José Ferreira, participou da mesa de negociação do Comando Nacional da categoria com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) sobre Igualdade da Mulher Bancária e Igualdade de Oportunidades (confira na página 4).

ESCALA 6x1 E DEMOCRACIA

Além dos direitos das mulheres, os participantes vão defender a aprovação da escala 6x1 e protestar contra os ataques do presidente dos EUA, Donald Trump, à Venezuela e ao Irã, bem como contra o embargo econômico a Cuba.

HOMENAGEM A MARIELLE

Haverá ainda homenagens à vereadora Marielle Franco e a celebração pela condenação, no Supremo Tribunal Federal, dos autores e mandantes do crime contra a parlamentar do PSOL e seu motorista Anderson Gomes. Os irmãos Brazão foram condenados a mais de 76 anos de prisão pelo assassinato.



TIRE SUAS DÚVIDAS

Reunião online vai explicar mudanças nas certificações da Anbima

A Secretaria de Formação do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro convida bancários e bancárias para um encontro em que serão detalhadas as alterações nas certificações da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). O evento está sendo organizado juntamente com o IBEMF (Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro), parceiro do Sindicato na preparação para os exames de certificação da Anbima.

O encontro será virtual, nesta quarta-feira, 4 de março, às 19h. Para se inscrever é fácil e rápido: basta apontar a câmera do celular ou smartphone para o Código QR que acompanha esta matéria e preencher o formulário. Venha enten-

der as mudanças e saber o que você precisa fazer para manter sua certificação válida

“Essas mudanças têm impacto direto sobre a categoria, que precisará fazer a migração entre as certificações até o final de 2026 para poder continuar exercendo as atividades autorreguladas”, explica o diretor executivo de Formação do Sindicato, Sérgio Amorim, lembrando que o modelo de certificações está passando por mudanças profundas.

“A partir de 9 de fevereiro a CPA10, CPA20 e CEA serão substituídas pelas certificações CPA, C-Pro R e C-Pro I, além de alterações no processo de obtenção e prazos de validade”, acrescentou Serginho.

Entenda por que estamos com Fabiana Uehara para o CA da Caixa

Além da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), da Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa) e das APCEFs (Associações do Pessoal da Caixa), o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro aprovou, por ampla maioria, o nome de Fabiana Uehara para a representação dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal. A votação do primeiro turno acontece de 4 a 6 de março. Todas as empregadas e empregados da ativa têm direito a voto. “Apoiamos a reeleição da Fabi para o Conselho de Administração da Caixa por compreendermos que ela é a candidata mais preparada e mais experiente na defesa da Caixa 100% pública e do papel da instituição como agente de políticas públicas”, declarou o presidente do Sindicato carioca, José Ferreira.

“A Fabi participou por anos do movimento sindical, chegando a coordenar a CEE Caixa — Comissão Executiva dos Empregados. Por isso, conhece muito bem as demandas dos em-

pregados e as leva ao CA, ainda que seja impedida de participar dos debates que envolvam questões trabalhistas. Além disso, é extremamente acessível não só aos dirigentes sindicais, mas a todos os colegas da Caixa. Com a Fabi não tem erro: é 0001”, afirmou o diretor de Administração do Sindicato, Rogério Campanate.

Como participar - Podem votar todas as empregadas e empregados da Caixa em atividade, das agências e unidades administrativas. A votação é eletrônica e realizada pelo sistema interno do banco. Para votar: acesse a rede interna da Caixa, entre no sistema de votação (eleicao.caixa.gov.br), utilize sua matrícula e senha e escolha 0001 – Fabiana Uehara, confirmando o voto. O processo é rápido e de grande relevância para todos os empregados e para a estatal.

Caso haja segundo turno, será realizado entre 18 e 20 de março, com as duas candidaturas mais votadas.

Confira em nosso site, mais detalhes das propostas da Fabi: www.bancariosrio.org.br.

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Avenida Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, convoca

nos termos do Estatuto da Entidade, todos as bancárias sócias e todos os bancários sócios, da base territorial deste Sindicato, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Específica, que se realizará de forma remota/virtual, no dia 10 do mês de março de 2026, na plataforma Zoom, através do link: <https://us06web.zoom.us/j/82780631546?pwd=A4guEaOIOQJKea4bx-BBWxq-vw3epgXY.1> cujo acesso se dará na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br, onde estarão disponíveis, todas as informações necessárias, para a deliberação acerca da seguinte pauta: eleição das delegadas e dos delegados para o 7º

Congresso Nacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro – CONTRAF, a ser realizada nos dias 27, 28 e 29 de março de 2026, na cidade de Guarujá/SP.

Rio de Janeiro, 3 de março de 2026
José Ferreira Pinto - Presidente

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olintho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 10.000

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sindicato participa de audiência pública em defesa de direitos dos funcionários do BB

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro participou, na última segunda-feira (2), de uma audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília, para debater os ataques da direção do Banco do Brasil contra funcionários e funcionárias da empresa. “É importantíssimo que as entidades permaneçam vigilantes para impedir o rolo compressor implementado por essas medidas que cortam vagas, fecham agências, aumentam metas e desrespeitam os trabalhadores”, afirmou o diretor de Bancos Públicos do Sindicato do Rio, membro da CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários) e representante da base da Federa-RJ na audiência, Alexandre Batista.

“Há uma lógica discriminatória, inclusive contra PCDs, presente nessas reformulações que a direção do BB promove. Elas trazem sofrimento e afetam as demais dimensões da vida além do trabalho”, acrescentou Alexandre.

AUSÊNCIA DO BANCO

Mais uma vez, a direção do BB não compareceu a uma audiência para discutir os problemas enfrentados pelo funcionalismo - fato que recebeu críticas da deputada federal Erika Kokay (PT-DF) logo na abertura do evento. “É vergonhosa a postura do banco,

quando mais uma vez envia notificação da impossibilidade de participar da audiência”, criticou a parlamentar.

PESQUISA CONFIRMA ADOECIMENTO

A professora Ana Magnólia, do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho da Universidade de Brasília (UnB), apresentou resultados de pesquisas que confirmam as mazelas causadas ao funcionalismo por ferramentas tecnológicas implementadas que criam uma “vigilância absoluta, sensação de viver no limite e adoecimento em grande escala”. Os funcionários se queixam de elevação da jornada, exploração e adoecimento.

INVESTIGAÇÃO NO MPT

Carolina Mercante, representante do Ministério do Trabalho, informou que já recebeu várias denúncias e que o órgão está solicitando esclarecimentos ao banco. O Ministério Público do Trabalho está investigando o caso.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília, Eduardo Araújo, fez duras críticas ao programa Performa, mais conhecido entre os funcionários como “Deforma”, que impõe um modelo sem diálogo, com pessoas em fun-



Alexandre Batista (E) e Eduardo Bulhões. Ao fundo, o presidente do Sindicato do Rio, José Ferreira.

ções iguais e remunerações diferentes, produzindo distinção e discriminação, dividindo os trabalhadores e criando uma competitividade adoecedora.

O presidente do Sindicato carioca, José Ferreira, também falou da importância da audi-

ência para a luta dos trabalhadores do BB. “Desejamos e vamos continuar a lutar para que um dos efeitos dessa audiência pública seja mudar essa rotina de assédio e medo produzida pela direção do Banco do Brasil”, afirmou

ELEIÇÃO DA CASSI

Garantir o melhor cuidado a todos é um compromisso inegociável.

O Sindicato do Rio considera a garantia do melhor cuidado para todos os trabalhadores e trabalhadoras do Banco do Brasil como um compromisso inegociável. “Isso pode e deve ser feito com responsabilidade, equilíbrio financeiro e sustentabilidade. Cuidar das pessoas e do futuro da Cassi precisam caminhar juntos”, afirma a diretora do Sindicato Rita Mota.

O movimento sindical apoia no pleito de 13 a 23 de março o voto na Chapa 2 para Diretoria e Conselho Deliberativo e Chapa 55 para Conselho Fiscal.



Cassi para os Associados.

NOVAS TECNOLOGIAS

Bancária, garanta a sua vaga para a nova turma “Mais mulheres na TI”

Mulheres de todo o país, bancárias e não bancárias, podem inscrever-se até o dia 16 de março para concorrer a bolsas de 100% do curso “Eu

ProgrAmo: Análise de dados - meus primeiros passos em python”, realizado pela escola PrograMaria. O projeto é financiado pelos bancos, graças

a uma conquista do movimento sindical bancário, obtida em mesa de negociação. As candidatas deverão ficar atentas aos seus e-mails para verificar

o recebimento do link do processo seletivo, previsto para ocorrer entre os dias 17 e 18 de março. Entre em nosso site e garanta a sua inscrição.

Igualdade da Mulher Bancária e Igualdade de Oportunidades

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu nesta segunda-feira (2/3), em Brasília, na mesa de negociação sobre Igualdade da Mulher Bancária e Igualdade de Oportunidades com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Para o presidente do Sindicato dos Bancários do Janeiro e membro do Comando, José Ferreira, o encontro foi positivo, mas foram cobrados avanços mais efetivos.

“Tivemos uma rodada de negociação produtiva nos debates propostos pelo Comando Nacional. Algumas das questões demandam desdobramentos, que vamos acompanhar para que se efetivem. Acompanhe nossas redes sociais e no site do Sindicato onde trataremos mais detalhes”, afirmou o dirigente. Juvandia Moreira, coordenadora do Comando Nacional e presidenta da Contraf-CUT, destacou logo na abertura: “É um tema de muita sensibilidade e urgência e que a categoria vem se debruçando há vários anos, que é a luta contra a violência doméstica, a luta contra o feminicídio. Precisamos, mais do que nunca, da voz de todos, do engajamento dos homens, para proteger mulheres e crianças”, afirmou.

A dirigente observou que a categoria bancária conquistou, na última campanha nacional unificada, de 2024, cláusulas na CCT que responsabilizam os bancos pela criação de canais de atendimento e apoio às funcionárias vítimas de violência doméstica. “Uma conquista que aborda o direito à vida”, pontuou Juvandia.

MINUTO DE SILÊNCIO POR MINAS

No início da reunião, o Comando pediu um minuto de silêncio em memória das vítimas das enchentes na Zona da Mata Mineira, entre elas, a bancária Liana Martins. Foi reivindicada

Veja alguns números:

- Gênero 54% homens e 45,9% mulheres

Cor da pele

- Negros: 33,1% (aumentou 14% desde 2008)
- Brancos - 69%
- Indígenas: 0,2%

Desigualdade

Número de pessoas com pós-graduação aumentou desde 2008. As mulheres negras têm maior percentual de participação no setor de operação dos bancos.

- 38% dos setores de liderança são mulheres.
- 10,9% das mulheres negras estão em setores de liderança.
- O homem branco tem maior quantidade de progressão nos bancos.
- Os homens brancos tem os maiores salários.
- As mulheres negras com a mesma escolaridade recebem a metade do salário que os homens brancos.
- Diminuiu o número de pessoas negras que ganham mais de 20 salários mínimos.
- 87% dos respondentes se declaram heterossexuais.
- 6,7% dos respondentes se considera com deficiência.

da da Fenaban a abertura de um Comitê de Crise para a região, de modo a fazer um levantamento sobre como estão agindo os bancos para garantir o fechamento de agências, a não cobrança de metas e no auxílio aos bancários e suas famílias. A Fenaban concordou em reunir o Comitê de Crise na próxima quarta-feira.

VIOÊNCIA CONTRA AS MULHERES

O Comando frisou, mais uma vez, sua preocupação em relação à violência contra a mulher. Em 2018 essa discussão foi iniciada, com mais ênfase. Os representantes da categoria ressaltaram ser de fundamental importância debater essa questão na mesa de negociação, inclusive, para engajar os homens nessa luta.

Para o Comando Nacional, a violência contra a mulher tem impacto no mundo do trabalho e também um custo social. Por

isto o problema tem que ser tratado com urgência e efetividade.

BALANÇO DO PROGRAMA BASTA!

Foi feito um balanço do canal de denúncia Basta! (de assessoria jurídica para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar) cujos dados demonstram que se consolida como uma conquista das bancárias. São 14 canais (em sindicatos) funcionando no país.

O objetivo é atuar na proteção às mulheres. Foram 542 atendidas, 518 processos jurídicos abertos, sendo 317 medidas protetivas efetivadas. Para o Comando, é preciso melhorar a divulgação nos bancos para que mais mulheres sejam atendidas.

MELHORIAS NOS CANAIS DOS BANCOS

Entre os avanços mais recentes das mulheres bancárias, con-

quistados na mesa Igualdade de Oportunidades durante a campanha nacional de 2024, está a criação de canais, por parte dos bancos, de acolhimento às mulheres vítimas de violência doméstica, além de mecanismos de apoio, como transferência do local de trabalho, se assim for solicitado.

Mas o Comando apresentou diversos casos comprovando que o atendimento precisa melhorar. Os canais vêm apresentando sérios problemas. Houve pelos menos dois episódios de bancárias que entregaram aos bancos medidas protetivas e acabaram sendo demitidas sob a alegação de “baixa produtividade”. E ainda reclamações de bancárias com dificuldades de mudar de local de trabalho apesar de terem sofrido violência. Houve, ainda, um episódio em que o agressor somente foi transferido de andar. O Comando cobrou da Fenaban, mais informações dos bancos sobre estas questões e a solução imediata das mesmas.

CENSO DA DIVERSIDADE

A Fenaban apresentou ao Comando, o resultado do Censo da Diversidade que, em 2025, mostrou um número mais baixo de participantes. Os bancos se comprometeram a se empenhar para que o número de respondentes aumente no próximo levantamento. O Comando avaliou que os números comprovam ser preciso muito mais empenho para avançar nessa mesa de negociação. A Fenaban concordou que o resultado da pesquisa mostrou, entre outros, ser preciso melhorar, sobretudo a inserção da mulher negra nos bancos. Os números apresentados mostraram o tratamento desigual entre vários segmentos: O Censo da Diversidade vem sendo coletado desde 2008. Desde de 2025 participaram 93.492 respondentes, correspondendo a 22,8% do total de bancários e bancárias de 35 bancos.

